

“A falta de compliance efetivo e de gestão íntegra cerceiam vida e famílias. A corrupção mata”, afirmou o diretor executivo do Instituto Ética Saúde no evento



“A falta de compliance efetivo e de gestão íntegra cerceiam vida e famílias. A corrupção mata”, afirmou o diretor executivo do Instituto Ética Saúde no evento

O presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde foi um dos convidados da cerimônia de abertura do 13º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde, da SOBECC, no dia 30 de agosto, em São Paulo. Eduardo Winston Silva enalteceu o trabalho dos enfermeiros na pandemia e pediu a colaboração do setor para trazer fatos que entendem ser inadequados.

“Ainda vemos desvios, abusos e, como consequência, uma exacerbação da tentativa de controle que acaba onerando o sistema inteiro. Vocês, com sua formação e experiência, conseguem distinguir processos que conferem maior consistência, garantem a qualidade daqueles cujo objetivo é tentar controlar e impedir comportamentos oportunistas. Não queremos fazer caça às bruxas, mas trazer estes fatos e suas consequências à luz, para discussão na cadeia”, afirmou.

Também participou do evento o diretor executivo do IES, Filipe Venturini, falando sobre ‘Compliance: Por que esse tema ainda é mais importante do que imaginávamos?’. Ao introduzir o assunto ele respondeu: “Compliance sofre mutações e vai evoluindo, tal como a sociedade e as corporações”.

O executivo explicou a diferença entre um Projeto e um Programa de Compliance: “o Projeto tem começo, meio e fim. Já o Programa se perpetua, porque há uma busca cotidiana no agir corretamente em todos os campos de atuação”, disse. Destacou que para ser efetivo em uma corporação, o Programa de Compliance precisa de alto nível de engajamento, envolvimento da alta gestão, aderência dos colaboradores e a interconexão com outras áreas (governança e a sustentabilidade).

Venturini enfatizou que “a falta de compliance efetivo e de gestão íntegra cerceiam vida e famílias. A corrupção mata”. Segundo ele, profissionais preparados causam impactos positivos no mercado. “As nossas atitudes resvalam na vida de cada paciente dentro do hospital e interferem em toda a cadeia envolvida. Eu convido vocês para serem nossos olhos. Entrem no nosso site e denunciem. Tragam as informações de forma detalhada que elas serão apuradas”, disse.

O palestrante falou também sobre Governança ambiental, social e corporativa (ESG), controle social e autorregulação. O regramento setorial é a bandeira que o Instituto Ética Saúde defende desde antes da sua fundação. É mudar a forma de fazer negócio, com uma visão a curto, médio e longo prazos, levando em consideração aspectos ambientais, sociais e de governanças estratégicas. Sempre com a visão coletiva de um bem estar social”. E finalizou: “A SOBECC é integrante do Conselho Consultivo do IES. Vocês fazem parte dessa busca por uma saúde mais justa, de uma entrega de qualidade ao paciente, com preço correto, sem a corrupção. Vocês fazem parte dessa luta pela vida, que nós travamos há muito tempo”.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 05.09.2022.

